

Instituições de ensino e discentes em tempos de coronavírus – estudar: o sonho que vem se tornado pesadelo para muitos que estão sem compreensão

Luciana Sedrinho Cordeiro*

spazio.luciana@hotmail.com

ORCID <https://orcid.org/0000-0001-9882-7134>

* SENAC - Centro Universitário Augusto Motta – Universidade Estácio de Sá

Resumo: O objetivo deste estudo é originar uma reflexão através do mapeamento entre as decisões tomadas pelas instituições de ensino e o comportamento dos discentes em tempo de coronavírus. O desenvolvimento do trabalho evidencia como todos precisam se reinventar emocionalmente e financeiramente no isolamento social, pois as aulas presenciais foram remanejadas para EaD e remotas. Justifica-se este estudo diante da necessidade que muitos têm enfrentado para manter as mensalidades pagas mediante as datas previstas de vencimento e as adaptações feitas pelas instituições de ensino para passar seus conteúdos. Além de trazer a visão dos discentes, esse estudo busca manifestar algumas soluções entre instituições de ensino e discentes matriculados. A metodologia utilizada teve como base teórica a coletas de dados bibliográfico através de artigos e documentos e investigativa, pois foi enviado um questionário á 40 pessoas com idades e instituições de ensino diferenciadas. Após a pesquisa proposta, entendemos que, a participação da opinião de todos se faz necessário para as instituições de ensino obter a melhor solução para cada discente, visto que, cada um se encontra em posição diferenciada.

Palavras-chave: Instituição de ensino, discentes, coronavírus, ensino á distância e mensalidades.

Educational institutions and students in times of coronavirus - study: the dream that has become a nightmare for many who are without understanding.

Abstract: The objective of this study is to originate a reflection through the mapping between the decisions taken by the educational institutions and the behavior of the students in times of coronavirus. The development of the work shows how everyone needs to reinvent themselves emotionally and financially in social isolation, because the classes were relocated to EaD and remote. This study is justified in view of the need that many have faced to maintain the tuition fees paid by the expected due dates and the adaptations made by the educational institutions to pass their contents. In addition to bringing the vision of the students, this study seeks to manifest some solutions between educational institutions and enrolled students. The methodology used had as theoretical basis the collection of bibliographic data through articles and documents, and investigative, because a questionnaire was sent to 40 people with different ages and educational institutions. After the proposed research, we understood that the participation of everyone's opinion is necessary for the educational institutions to obtain the best solution for each student, since each one is in a different position.

Keywords: Teaching institution, students, coronavirus, distance learning and monthly fees.

INTRODUÇÃO

O ano de 2020 não tem sido um ano muito bom para a população mundial, pois desde o final de 2019 o mundo luta contra um inimigo invisível denominado coronavírus. Observe o que relata Barreto e Rocha (2020):

Em 31 de dezembro de 2019, surge na cidade de Wuhan, província de Hubei, República Popular da China, ocorrências de casos de pneumonia na cidade. Naquele momento, a OMS foi notificada a fim de verificar as recorrências dos casos. Logo, foi identificado o agente transmissor, tratando-se de um novo coronavírus: SARS-CoV-2, que pode levar à síndrome respiratória aguda, hospitalização e morte. (p.02)

A partir de então, o vírus se espalhou chegando ao Brasil, cujo primeiro caso foi identificado na cidade de São Paulo e rapidamente já estava sendo decretado um surdo de pandemia. Com o aumento de casos, poucos acessos a testes e informações não concretas de como combater o mais novo vírus, líderes políticos de toda parte do mundo, passaram a decretar o isolamento social, a fim de conter o avanço por transmissão.

Uma das medidas tomadas foi em relação à educação. A OMS aconselhou que as aulas fossem suspensas sem prazos para o retorno. Nesse momento ambíguo, o que mais preocupam as instituições de ensino é em cumprir o cronograma de aulas para atingir a carga horária necessária para cada curso ofertado, afinal, ninguém quer perder o ano letivo, inclusive os discentes.

É evidente a alteração dos cronogramas pelos professores e instituições que se reúnem com objetivo de transformar as aulas que antes eram presenciais e agora terão que ser feitas em EaD e remotas no formato digital.

Para sustentar uma educação inovadora e com a característica que era fornecida presencialmente, faz-se necessário que todos os profissionais da educação reaprendam com os conhecimentos didáticos e percebam o grau de dificuldade que cada aluno e até eles mesmos possam obter nessa repaginação. Creemos que, tudo deve ser resolvido de forma coletiva através de metodologias ativas (MORAN, 2017).

Quanto aos discentes é importante ressaltar que além de todas as dificuldades e barreiras já existentes, ainda terão de enfrentar e se adaptar com as aulas on-line (acesso à internet), a dificuldade financeira (devido ao afastamento do trabalho) e o emocional (devido a perdas e adaptações).

A partir desse renque introdutório entendemos que, o sonho de cada pessoa tem o seu valor seja ele familiar, financeiro ou emocional. A conquista por cada um deles requer renúncia de alguns hábitos e dedicação para projetá-los à realidade. A tarefa é árdua, porém compensadora no final. Mas, o que podemos fazer para esse sonho não ser arrancado brutalmente por falta de compreensão e diálogo?

Mediante ao quadro perceptível por meios de pessoas no âmbito social que tiveram que deixar para trás seu sonho de se formar, de pessoas que perderam sua renda e de pessoas que não possuem internet adequada para seus estudos. Foi formulada essa pergunta e dessa pergunta fomos à busca de respostas capazes de ajudar a compreender as atitudes que algumas instituições de ensino têm tomado perante suas aulas e a forma de pagamento das mensalidades dos discentes.

Sabemos que, a tecnologia tem sido bastante utilizada pela população, é quase normal vermos pessoas a utilizando para ingressar em um curso, faculdade ou para adquirir algum tipo de conhecimento.

Nesse cenário advindo do coronavírus, é preciso o isolamento social, mas, se faz necessário que as pessoas continuem com as suas rotinas de estudos. A grande questão é essa troca repentina do formato de aula, que além de não ter sido contratada para ser virtual, ainda exige dos discentes uma disciplina que muitos não possuem ou de uma melhor capacidade de internet.

Outro fator é o financeiro, mediante a imposição do isolamento social, a maioria da

população estudantil se encontra em casa. Alguns ainda trabalham fora, outros em Home Office e os demais não podem mais trabalhar. Como consequência, uma devastadora crise tem se instalado no lar, crise essa financeira que abrange o emocional na sequência.

Diante disso, o presente estudo visa trazer pontos de reflexão para compreendermos a relação entre a situação dos discentes e as atitudes tomadas pelas instituições de ensino.

Levando em consideração tal situação, essa pesquisa justifica-se diante da necessidade que muitos têm enfrentado para estudar de forma EaD e remota, e honrar com suas mensalidades nesse momento tão delicado.

O presente estudo tem por objetivo descrever as opiniões de alguns discentes mediante a coleta de dados feita através de questionários.

Por fim, a relevância dessa pesquisa se baseia em trazer reflexão entre ambas às partes para que os sonhos que muitos cultivam em seus corações em se formar não se tornem um pesadelo.

CAMINHOS METODOLÓGICOS

Para o desenvolvimento desse trabalho, foi feita uma pesquisa investigativa que utilizou como instrumento de coleta de dados: um questionário contendo 11 perguntas. Sendo, 10 perguntas objetivas e uma pergunta discursiva feitas através do Google Forms. As pessoas que participaram, são discentes de instituições diferenciadas, moradores do Rio de Janeiro, homens e mulheres com idades entre 16 a 60 anos.

O que enfoque teórico, foi produzido estratégias para a coleta de dados, através de pesquisa bibliográfica, realizada por meio de consultas em livros, artigos, dissertações e documental (doutrinas e leis).

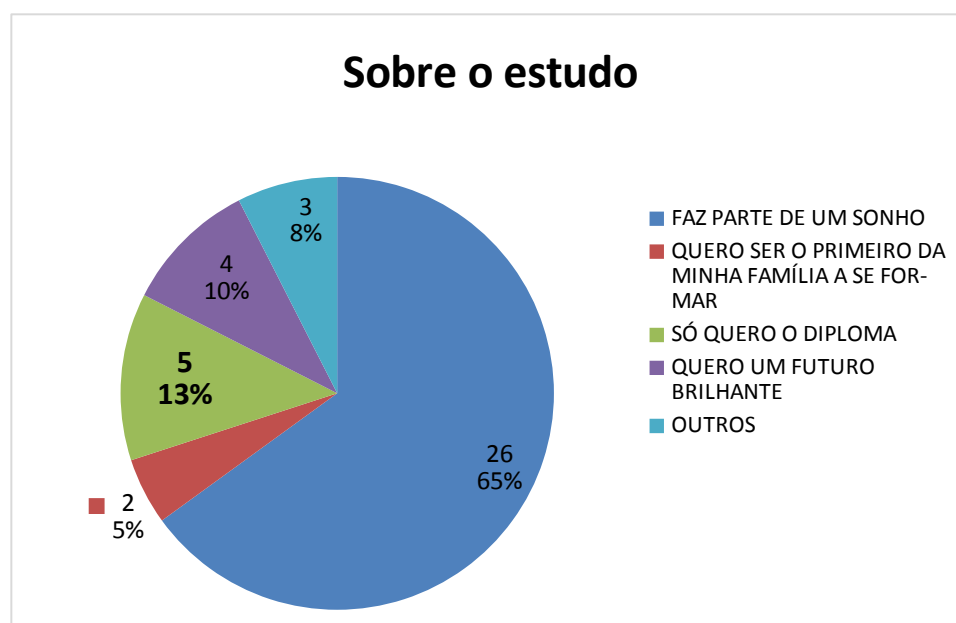
Para Severino (2002, p. 57), recurso de métodos científicos para a metodologia de pesquisa é aplicado por meio de conjunto de caminhos para encontrar o conhecimento e soluções para os problemas proposto.

DISCUSSÃO E RESULTADOS

Em meio a pandemia, pessoas foram obrigadas a obedecer a decretos que as orientam a ficarem em casa. Porém, ao se abdicar das suas próprias vontades, as consequências surgiram. Pessoas que obtinham rendas em seus trabalhos de forma considerável, hoje já não possuem. Empregos que eram certos, hoje estão ociosos. A cada final de mês os olhos ficam atentos na conta bancária para saber quantos dígitos irão aparecer. A grande surpresa é quando os dígitos aparecerem e posteriormente a pessoa será obrigada a devolver a empresa que a contratou cada dígito que entrou em sua conta bancária. Então, outro problema se instala, pois advém ao pensamento que é melhor deixá-lo no mesmo lugar.

Diante de todos os problemas vivenciados pela população, percebemos que as pessoas ainda acendem sonhos em seus corações, no qual cultivam a esperança para um futuro melhor. Quando perguntado sobre o estudo, percebemos a importância que é gerar o sonho de se formar.

Gráfico 1. Perspectivas sobre o estudo.



Percebemos que, poucos são os discentes que não pensam no seu futuro. Os demais anseiam por conquistas grandiosas que envolvem o pessoal e o familiar.

No sonho existe um contrato com cronograma de aulas presenciais que foi proposto e a concordância feita através da assinatura. Porém, com a mudança advinda da pandemia, o mesmo foi ajustado. Sabemos que, estamos em isolamento social, mas o contato virtual permanece, aulas são feitas de formas virtuais e remotas que exige um grande esforço de todos os envolvidos, porém quando se precisa de orientação o falar se cala e a tecnologia parece não existir.

Diante de tantas interferências que surgiram de forma instantânea realmente entendemos que fica difícil de compreendermos determinadas coisas até porque todos estão se adaptando. O concordar ou não com aulas on-line, valores e retorno das mensagens cabe à instituição que gera o sonho e a cada um de nós resolvermos.

O mundo encontra-se em anormalidade nas esferas econômica, educacional e social. Todos estão passando por momentos impactantes e de transformações de hábitos e posturas.

Quanto à educação o artigo 205 da Constituição Federal de 1988 (BRASIL,1988), diz que a educação é um direito de todos e dever do estado e da família, com a participação e colaboração da sociedade, visando o desenvolvimento pleno, o preparo do sujeito para exercer a cidadania e para o mercado de trabalho. Porém, desde março o atual governador publicou o Decreto Nº 46.970 de 13 de março de 2020, solicitando a suspensão das aulas em redes públicas, privadas e ensino superior, cuja medida seria regulamentada. Avelino e Mendes (2020) ressalta que:

Com praticamente todas as instituições de ensino fechadas, milhares de alunos no país estão sem aulas presenciais, o que de fato prejudica o cumprimento dos 200 dias letivos conforme a Lei de Diretrizes e Bases no artigo 31 (BRASIL,1996). Mas, para isso, foi decretado a Medida Provisória nº 934, de 1º de Abril de 2020, em que “estabelece normas excepcionais sobre o ano letivo da Educação Básica e do ensino superior” (BRASIL, 2020). (p.6).

Nota-se que, através das normas especiais deve ser cumprida a carga horária mínima anual estabelecida, observando as cláusulas a serem editadas pelos respectivos sistemas de ensino dotados através da medida provisória de 1º de abril (BRASIL, 2020). Portanto, as instituições de ensino e os discentes tiveram que se adaptar com a nova metodologia que está descrita na portaria nº 343, de 17 de março de 2020 (BRASIL, 2020) que substitui as aulas presenciais por modalidades on-line (EaD e remota) durante a pandemia do coronavírus. No Decreto-Lei nº 1.044, artigo 2º de 21 de outubro de 1969 (BRASIL, 1969) já expunha a probabilidade dos alunos terem acesso às atividades

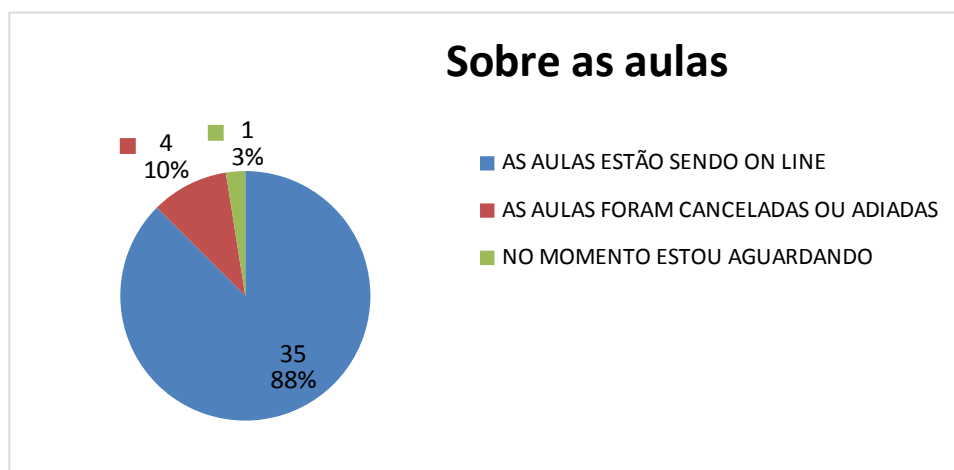
curriculares em suas residências como configuração das ausências das aulas presenciais (BARRETO e ROCHA 2020).

As aulas de forma digitais se justificam diante de tais medidas provisórias e decretos. Entendemos que, é de primordial importância a continuidade dos estudos. Então, novas metodologias foram dotadas por instituições e docentes. Algumas instituições optaram pela gravação de conteúdos e aulas outras preferem conteúdo mais remoto, pois acreditam que se enquadra melhor com o perfil do curso ofertado nesse momento de pandemia. Na realidade não há altivez entre essas duas metodologias de ensino. Vejamos que, o EaD é titularizado como uma plataforma digital elaborada previamente com mediações contendo materiais didáticos de acordo com a grade curricular diz Antunes et al (2020) e ele ainda ressalta que, o ensino remoto não possui planejamento prévio, pois é para atender as demandas imediatas. Ainda podemos perceber que, no meio acadêmico alguns coordenadores insistem em destacar que as metodologias propostas são diferentes. Observo inverdades sobre essa afirmação, pois do mesmo modo, materiais deverão ser elaborados, pois acredito que, nenhum profissional educacional vai dispor de algum conteúdo sem elaboração prévia. Do mesmo modo, conteúdos deverão ser expostos e hospedados em alguma plataforma digital. Que posteriormente poderão e serão utilizados por outras turmas vinculadas á mesma matéria. Percebam o que Antunes et al (2020) enfatiza:

Da mesma forma, o fato é de que a polêmica “EaD x ensino remoto” não se sustenta, pois a verdadeira pergunta de fundo é: “de que concepção pedagógica estamos falando? [...] É neste sentido, portanto, que consideramos incabível tentar estabelecer uma distinção real em termos teóricos, entre a EaD e o ensino remoto, pois o segundo é simplesmente uma versão do primeiro realizada de forma bruta sem o romantismo do primeiro. (p.28)

As metodologias descritas utilizam de recursos tais como: vídeos, lives, e-mails, exercícios, avaliações, replicação, reprodução, personalizadas ou não, ambas estão no mesmo patamar. Independentemente da metodologia aplicada, ainda sim, podemos perceber que nem todos estão tendo acesso ás aulas na modalidade ensino á distância (EaD) ou remota. Sobre as aulas vejamos:

Gráfico 2. Perspetivas sobre as aulas.



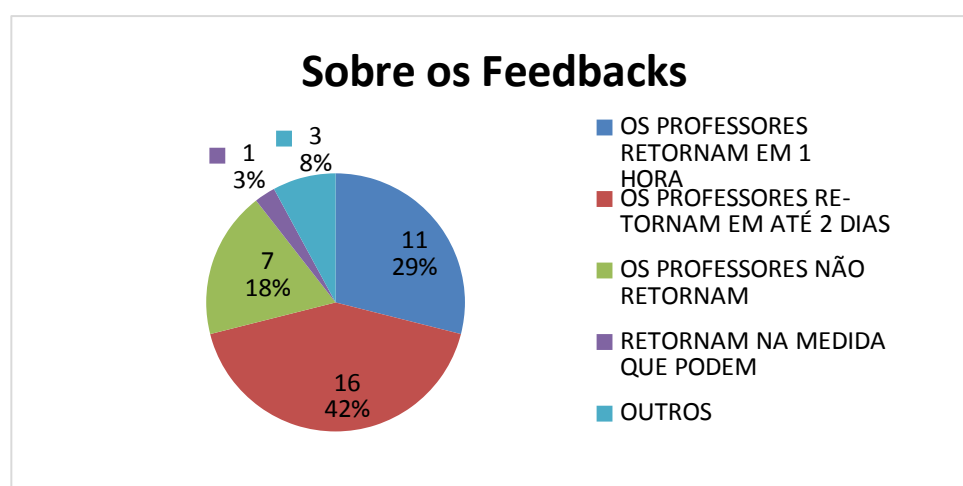
Isso nos faz atentar que, a educação ainda não está disponível á todos e que as instituições precisam promover meios de adequação para a captação e inserção de todos os seus discentes matriculados.

“Que as aulas online não são igualitárias, pois nem todos os alunos têm acesso á internet ou possuem computador”. (RELATO ANÔNIMO DA PESQUISA, 2020).

Apesar de muito sacrifício e adaptação por parte dos docentes que promovem as aulas e dos

discentes que participam das aulas, identificamos que existe uma demora quanto ao retorno dos Feedbacks. Mesmo em aulas remotas, se um discente tiver com alguma dúvida e sua internet não permitir que a pergunta seja feita no momento da aula ou quem sabe a sala de aula esteja cheia e o discente não consegue fazer a pergunta necessária para sanar a sua dúvida. Acredita-se que, esse retorno pode levar até dois dias ou os discentes pode não receber o retorno por parte dos docentes. Aprendemos em sala de aula que qualquer dúvida deve ser questionada, pois se estamos com dúvida é sinal de interesse ao aprendizado, mas infelizmente muitos docentes tem ignorado o retorno para alguns discentes. Sejam por não visualização das mensagens ou por falta de tempo, mas acreditamos que não importa o tempo, o retorno tem que ser apresentado. Sobre os Feedbacks:

Gráfico 3. Perspectivas sobre o feedback.



A comunicação não pode calar nesse tempo de pandemia, pois, se a internet serve para lecionar e transmitir conteúdo espera-se que também serve para os retornos cuja, ferramentas podem ser as redes sociais, e-mails e/ou plataforma educacional. Como requisito básico, as instituições devem ofertar meios de relacionamento entre docente e discente durante essa epidemia, principalmente no período em que são ministrados os cronogramas de aulas. A educação á distância deve romper com a relação espaço/tempo e se concretizar por uma comunicação educacional imediata, diz MORAES e PEREIRA (2009).

“Não está sendo fácil, queria mesmo está em sala de aula, mas como isso não foi culpa nossa, só tem que esperar e fazer minha parte em casa. Não esta 100% do que eu queria, mas dá para levar”. (RELATO ANÔNIMO DA PESQUISA, 2020).

Mesmo que seja uma proposta temporária, a satisfação do discente deve contar como ponto á favor do ensino proposto.

A mudança de rotina repentida, não afeta somente o requisito educação e o financeiro, mas também o psicológico do indivíduo. Muitos não estão preparados para ter aulas on-line. Além da disciplina, o discente tem que possuir uma internet de boa qualidade, além de saber administrar os afazeres domésticos, ou seus trabalhos em Home Office e as atenções da família (que também está em isolamento). Segundo Souza et al. (2020) os discentes:

Relatam ainda, dificuldades para ter momentos exclusivos para quaisquer atividades quando se encontram em casa, devido aos mais variados contextos sociais. Ademais, sabe-se que, muitas das vezes não possuem equipamentos suficientes para que todos os membros da família possam utilizar ao mesmo tempo. Outros relatam acerca do próprio convívio familiar, com maridos, mulheres, filhos, pais, avós, nas mais variadas situações, dentre elas, algumas relacionadas a doenças psiquiátricas de alguns membros da família e, por conta

deste confinamento os surtos tem sido constantes durante a quarentena, além da senilidade de alguns indivíduos que já lhe era comuns antes mesmo do isolamento social. Em geral, temos que ter atenção nestas particularidades e, em alguns casos, dividir as tarefas diárias de gestão da casa e dos cuidados com os familiares que necessitam de assistência. (p.7).

Podemos então observar que, cada um tem a sua particularidade em questão. Por esse motivo, que quando contratado o serviço educacional, muito optaram pelo ensino presencial.

“Sofro de ansiedade e depressão e pra mim tem sido extremamente difícil ter aulas on-line na situação que estamos vivendo”. (RELATO ANÔNIMO DA PESQUISA, 2020).

Outra singularidade que podemos destacar é a falta de cuidado e preocupação com o que os discentes têm enfrentado e passado. Muitos, por conta do coronavírus, estão perdendo amigos, familiares e vizinhos. Sobre esse assunto Teixeira e Dahl (2020) relatam que:

O acolhimento e suporte emocional aos estudantes que se encontram em sofrimento ou apresentem manifestações de ansiedade, estresse, medo e angústia - principalmente aqueles que apresentam intensa preocupação com seu futuro acadêmico/ ocupacional, com algum problema de saúde/saúde mental ou familiar diagnosticado com COVID-19 - é uma estratégia que deve ser fortalecida nos programas de assistência estudantil, assim como em outros espaços de apoio ofertados pelo corpo docente. (p.514)

Tudo que ocorre em nossas vidas geram aprendizados e na bagagem vêm os retornos positivos e negativos. A seguir, destacaremos alguns pontos referentes ao estudo a distância:

Quadro 1. Perspectivas positivas e negativas.

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
Gerenciamento de tempo	Disponibilidade de tempo
Momentos para ler e pesquisar mais	Falta de participação remota por conta da internet
Ajuda mútua de todos envolvidos nas aulas	Não ter o Feedback necessário
Avanço em tecnologia educacional	Não ter internet boa
Integração entre docente e discente/ teoria e prática	Presença da família e barulhos externos

As aulas no formato em EAD têm sim suas vantagens, basta cada um saber aproveitá-las. Nesse impasse educacional e pessoal, muitos se desesperam por não se adequar dando lugar ao medo e incertezas que começam a assumir o psicológico.

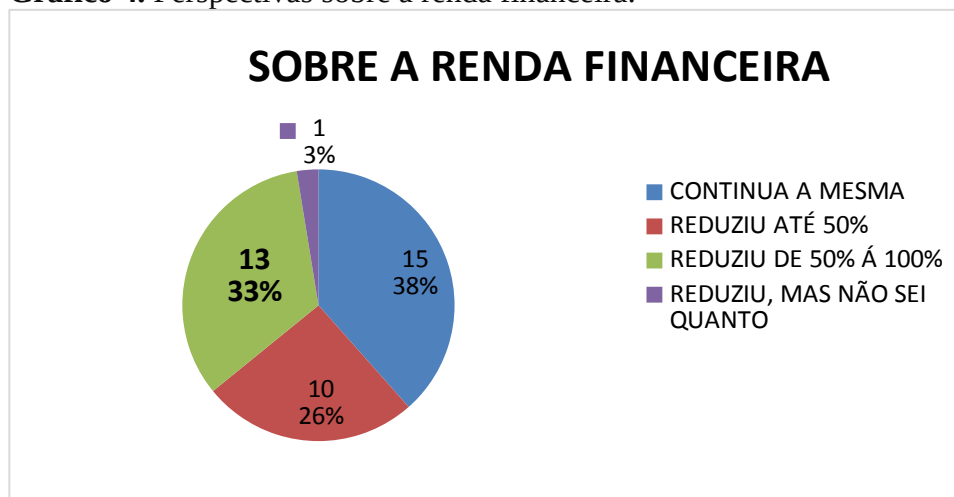
O sentimento que paira no grupo muita das vezes é de trancamento da faculdade e, retomar os estudos quando o mesmo voltar à modalidade presencial, porém, ao pensar na possibilidade de reviver essa experiência novamente no próximo semestre e ainda, perder seis meses de suas projeções, uma parcela, mesmo com todas as dificuldades, optou por dar continuidade nos estudos, na modalidade à distância. (SOUZA et al. 2020 p.13)

O chato disso tudo, é que muitos se sentem obrigados a aceitar as aulas de forma virtual por não terem outra opção. Se parar, perdem um semestre ou mais, pois não sabemos o quanto o isolamento social vai permanecer e se continuar, tem que se adaptar com horários, cronograma de

estudos, família, internet que não pega bem, vizinhos barulhentos dentre outros obstáculos. Algumas instituições até oferecem em seu cronograma aulas presenciais posteriores ao isolamento, outras mudaram os cronogramas das aulas práticas para o futuro, porém a continuidade dos estudos permanece para que seja cumprida a carga horária mínima estabelecida.

Outro fato que nos chama atenção e é o motivo de muita preocupação para as instituições de ensino e para os discentes é o financeiro. Percebemos que, muitos entram em contato com a instituição para tentar obter um desconto, isenção ou mudar a forma de parcelamento, a fim de conseguirem continuar com o sonho da formação. Perguntado sobre a renda financeira:

Gráfico 4. Perspectivas sobre a renda financeira.



Identificamos que, aqueles que permaneceram com a mesma renda, ainda estão com as suas atividades profissionais ativas, seja por executarem serviços essenciais ou estão atuando em Home Office. Os demais tiveram seus rendimentos afetados pelas medidas de isolamento. Os jovens que dependem dos pais, não sabem muito bem o quanto reduziu, e os outros perderam empregos ou estão impossibilitados de trabalharem, pois são prestadores de serviços não essenciais.

Em quanto líderes políticos brigam para se entender entre permanecer com as atividades econômicas paradas ou não por conta da pandemia. Pessoas lutam para sobreviver e para que seus projetos não sejam destruídos.

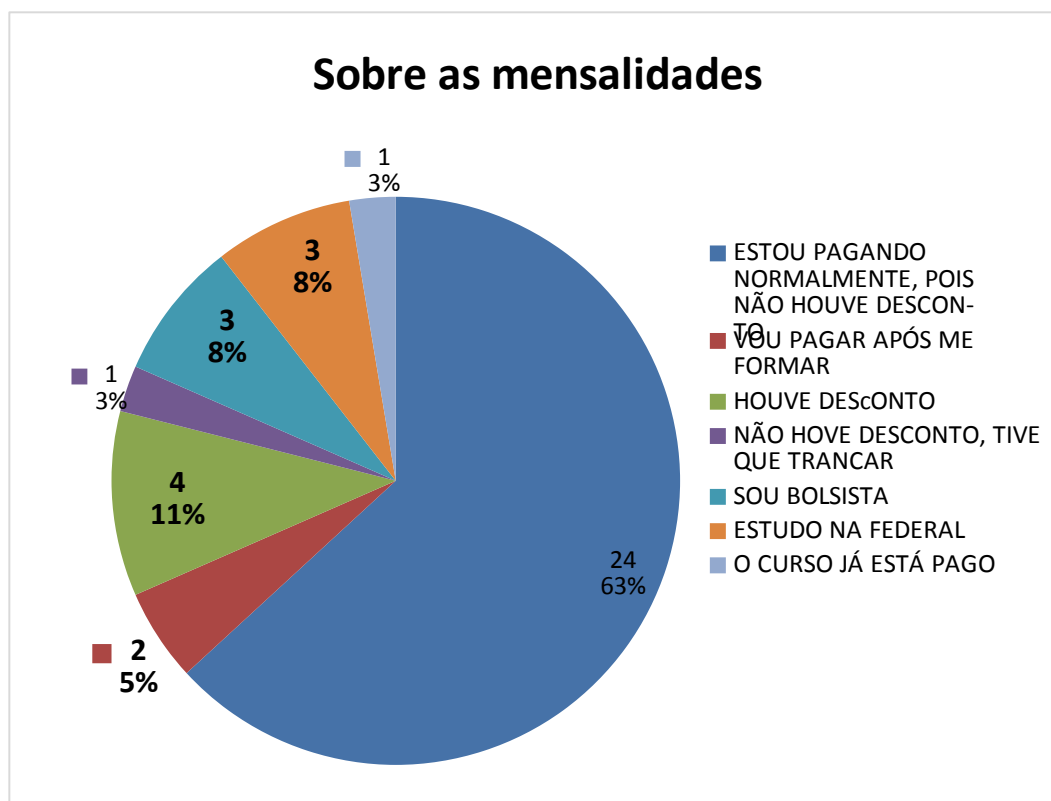
Segundo NEVES (2020) a Senacon (Secretaria Nacional do Consumidor) para não impactar nos recebíveis dos docentes e nas despesas das instituições, sugere que os discentes não solicitem reembolsos, descontos ou cancelamentos. Sabemos que, as instituições tem que cumprir com as suas obrigações diárias, porém se analisarmos a questão na amplitude perceberemos que, se o contratante não está recebendo seu salário por imposição, como que ele poderá arcar com o valor integral da parcela do seu ensino? Será que é só o discente que está no barco ou todos? Isso é economia! Se a moeda não circular todos saem perdendo.

A empatia está entre o Direito e a Psicologia, estão inseridas nas aulas de Direito chamada "cooperação processual" (art. 6º do CPC) diz FILPO (2020).

Já para o MEC que permitiu que as aulas fossem virtuais. Declarou que, se houver redução dos custos nas instituições de ensino (pois, estão fechadas) essa redução deverá ser repassada nas mensalidades para o consumidor, relata NEVES (2020).

Perguntado sobre as mensalidades:

Gráfico 5. Perspectivas sobre as mensalidades.



No cenário de precariedade na economia muitos ainda estão pagando suas mensalidades sem nenhum tipo de desconto. Entre os bolsistas, os que irão pagar no final dos estudos e os estudantes da Federal, estão os que chegaram ao fim da linha com trancamento da matrícula e poucos são os que tiveram descontos concedidos.

“Sem o salário normal, seria interessante se a Instituição fosse compreensiva e fornecer desconto já que as aulas estão sendo ministradas online. Quanto ao sonho, quero realiza, mas dependo da parceria da instituição”. (RELATO ANÔNIMO DA PESQUISA, 2020).

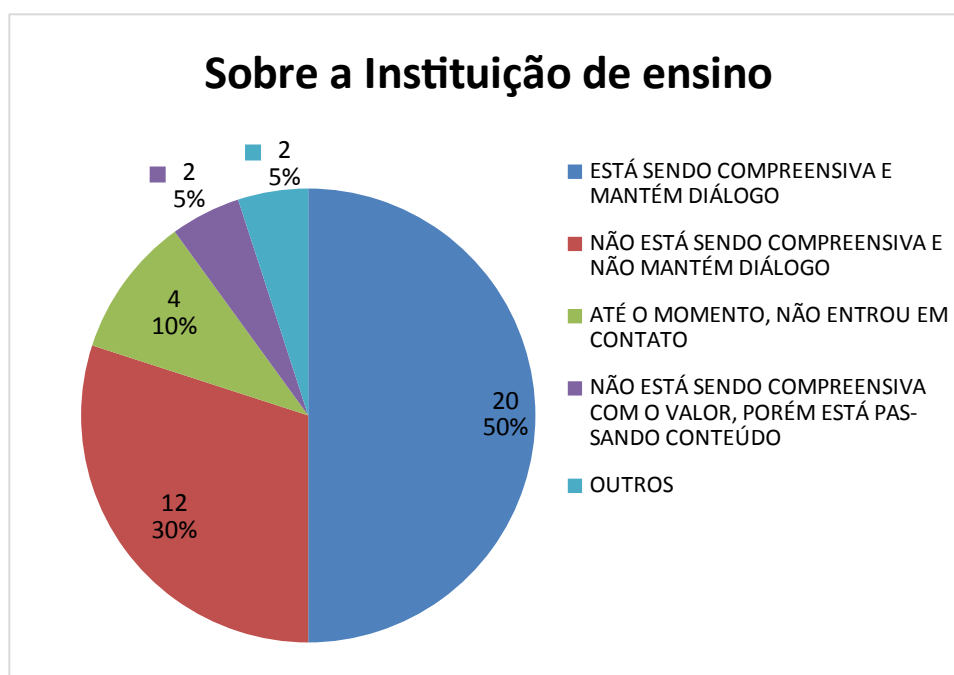
“No momento provavelmente se nao conseguir uma bolsa para esses meses de 100% terei que trancar”. (RELATO ANÔNIMO DA PESQUISA, 2020).

“Só vou conseguir realizar meu sonho por ser bolsista, se não eu já teria de ter trancado o semestre”. (RELATO ANÔNIMO DA PESQUISA, 2020).

“Infelizmente tive que adiar meus estudos porque meu financeiro não ficou compatível as minhas condições. As empresas que trabalho, uma parou de pagar e a outra teve que mudar suas condições e a instituição de ensino não mudou os planos dela. Logo foi impossível continuar”. (RELATO ANÔNIMO DA PESQUISA, 2020).

Diante do reconhecimento de que há oportunidade de soluções de conflitos, queremos esboçar o sentimento de desdouro no qual, observa-se o posicionamento do emudecer das instituições de ensino.

Gráfico 6. Perspectivas sobre a instituição de ensino.



Estamos nos referindo ao momento exato ao ápice da pandemia coronavírus e já devemos pensar sobre o impacto que também teremos na economia pós-pandemia.

Acredito que, todos os estudantes não desejam cancelar ou trancar a sua matrícula escolar, pois além de sonhos, por detrás de um canudo existe o peso de uma vida melhor advinda da sua formação e está preparado educacionalmente pós-pandemia pode gerar oportunidade que muitos anseiam por anos.

“Entrei em contato com a faculdade para um desconto possível, mas a resposta leva até um mês para ser efetuada, até o momento nenhum tipo de ajuda via telefone, e sigo persistindo para que eu não pare os estudos”. (RELATO ANÔNIMO DA PESQUISA, 2020).

Em quanto redigia esse trabalho, o senador Rogério Carvalho (PT-SE) apresentou um projeto de lei (PL 1.163/2020) que obriga as escolas e as instituições de ensino superior a reduzirem as suas mensalidades, relata Neves (2020). Segundo o G1 RIO (2020) a Assembleia Legislativa do Rio (Alerj) aprovou, no dia 26 de maio, o projeto de redução de mensalidades. Porém, o atual Governador do Rio de Janeiro tem que aprovar para virar lei. Se aprovado, os descontos serão das seguintes formas:

A redução de valores será considerado de acordo com os valores das mensalidades. Mensalidade é de até R\$ 350,00, não haverá desconto. Acima desse valor aplicar um desconto de 30% sobre a quantia que ultrapassa a faixa de isenção. Ou seja, uma escola com mensalidade de, por exemplo, R\$ 700, deverá aplicar um desconto de R\$ 105, uma redução total de 15%. Já uma instituição que cobrava R\$ 2.000,00 deverá aplicar um desconto R\$ 495,00, ou 24,75% do total. ALERJ (2020).

Acreditamos que, os descontos aplicados nas mensalidades geraram refrigérios aos discentes. Então, vamos torcer para que a Lei seja aprovada. Mas, atenção, se for aprovado a aplicação dos descontos deverão seguir as condições a seguir:

A redução nos valores será aplicada apenas aos contratos que preveem aulas na modalidade presencial, e não valerão para contratos com inadimplência há pelo menos duas mensalidades. O descumprimento do disposto na presente Lei ensejará a

aplicação de multas, nos termos do Código de Defesa do Consumidor, por órgãos responsáveis pela fiscalização, notadamente pela Autarquia de Proteção e Defesa do Consumidor do Estado do Rio de Janeiro (PROCON-RJ). ALERJ (2020).

Cada conflito tem sua natureza, complexidade e forma de lidar, cabe aos juristas fazer apontamentos mais adequados para solucionar o que está em questão, decreve Filpo (2020). Não precisamos de profissionais de Direito para que o sonho de se formar não seja arrancado brutalmente das nossas vidas, basta sabermos resolver os conflitos gerados pelo coronavírus e o isolamento social, com maturidade somada ao diálogo, cujo objetivo se transformará em percursor para solucionar o impasse. Filpo (2020) descreve que, a respeito das obrigações e dos contratos que por ventura forem impactados pela pandemia, deve-se aplicar as melhores soluções de conflitos por meio da reflexão e métodos consensuais.

Como o intuito desse trabalho é proporcionar reflexão para ambas às partes envolvidas, nesse caso, instituição de ensino e discentes, ficam definidos por escrito o que foi desenvolvido, como metodologia abrangente de recursos de oportunidades para ambas as partes se entenderem.

O fim do conflito significa o início de oportunidade para que ambas as partes possam redescobrir que uma precisa da outra para obter sucesso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que, o presente relato de experiência pretende proporcionar momentos de reflexão entre as instituições de ensino e discente, pois acreditamos que, o diálogo e a flexibilidade na compreensão é a melhor solução nesse instante. Na atual realidade, todos tem que se reinventar para conseguir remar contra a maré advinda do coronavírus. Porém, para chegar ao porto, seria mais fácil se as mãos de todos estivessem remando na mesma direção do diálogo e da compreensão.

Também identificamos que, cada um possui a sua particularidade e singularidade. Cada pessoa tem um sonho e cada sonho gera uma expectativa para si e para todos que estão á volta. Entendemos que, a obrigação de se abdicar do trabalho tem que ser respeitada, afinal manter o isolamento social se faz importante, pois estamos falando de vidas.

Já que as contas bancárias se encontram ociosas e as aulas EaD remotas ou não tem sido proposto, entendemos que, o melhor seria que o acordo fosse feito mediante o ouvir para resolver os conflitos pertinentes. Mas infelizmente, no momento, para alguns discentes, isso não é possível.

Com os relatórios ora apresentados é possível destacar os indicadores e entender que, ninguém está em casa porque escolheu, mas sim por ter sido imposto. Acreditamos que, ninguém gostaria de enviar diversas mensagens e não ser correspondido podendo estar pessoalmente as perguntando.

Infelizmente está ocorrendo naufrágio no barco dos sonhos e quem está ficando tem se esforçado para não ser atingido por essa tempestade. Os rumores de naufrágios podem ser eliminados se houver um só propósito. Cujas consequência, serão frases de agradecimento ecoando ao dizer que o sonho foi realizado, muito obrigada pela compreensão.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Charlles da França; CAMPOS, Marcos Antônio; FILHO, Astrogildo Luiz de França. **Alguns apontamentos para uma crítica da educação a distância (EaD) na educação brasileira em tempos de pandemia.** Couto Rev. Tamoios, São Gonçalo (RJ), ano 16, n. 1, Especial COVID-19. pág. 16-31, maio 2020.

AVELINO, Wagner Feitosa; MENDES, Jessica Guimarães Mendes. **A realidade da educação brasileira a partir do COVID-19:** Boletim de conjuntura (BOCA) ano II, vol. 2, n. 5, Boa Vista, 2020.

BARRETO, Andreia Cristina Freitas; ROCHA, Daniele Santos. **Covid 19 e educação: Resistências, desafios e (Im) possibilidades.** Revista Encantar - Educação, Cultura e Sociedade - Bom Jesus da Lapa, v. 2, p. 01-11, jan./dez. 2020.

BRASIL. Medida Provisória n. 934, de 01 de abril, 2020. **Estabelece normas excepcionais sobre o ano letivo da educação básica e do ensino superior decorrentes das medidas contra a prevenção do coronavírus.** Disponível em: <<http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/medida-provisoria-n-934-de-1-de-abril-de-2020-250710591>>. Acesso em: 26 de maio 2020.

BRASIL. Portaria nº 343, de 17 de março de 2020. **Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas on line enquanto durar a situação de pandemia do coronavírus.** Disponível em: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>. Acesso em: 26 de maio de 2020.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília: Planalto, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 26 de maio 2020.

BRASIL. Decreto Lei nº 1.044, artigo 2º de 21 de outubro de 1969. Brasília, 1969.

FILPO, Klever Paulo Leal. **Em tempos de COVID 19, negociação, conciliação e mediação podem ser usados sem restrições!** In times of COVID-19, negotiation, conciliation, and mediation can be used without restrictions! (2020).

G1 RIO. **Alerj aprova projeto que obriga ensino particular a reduzir mensalidade durante pandemia.** Globo.com. Rio de Janeiro. <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2020/05/26/alerj-aprova-projeto-que-obriga-ensino-particular-a-reduzir-mensalidade-durante-pandemia.ghtml> Acesso em: 27 de maio de 2020.

ALERJ. **ALERJ Aprova redução de mensalidades escolares durante a Pandemia.** Rio de Janeiro. <http://www.alerj.rj.gov.br/Visualizar/Noticia/48779>. Acesso em: 27 de maio de 2020.

Governo do Estado do Rio de Janeiro. **Decreto Nº 46.970 de 13 de março 2020.** Disponível em: <https://pge.rj.gov.br/comum/code/MostrarArquivo.php?C=MTAyMjI%2C>. Acesso em: 26 maio de 2020.

MORAN. J. M. **Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora.** Porto Alegre: Editora Penso, 2017.

MORAES, Raquel Almeida; PEREIRA, Eva Waisros. **A política de educação á distância no Brasil e os desafios na formação de professores na educação superior**. In: SEMINÁRIO DO HISTEDBR. EIXO2. HISTÓRIA, POLÍTICAS PÚBLICAS E EDUCAÇÃO. 2009. Disponível em https://histedbrnovo.fe.unicamp.br/pfhistedbr/seminario/seminario8/_files/mBv36y8F.doc. Acesso em 29 abril, 2020.

NEVES, Cláudia. **A pandemia e o seu impacto nas mensalidades escolares**. Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/81427/a-pandemia-e-o-seu-impacto-nas-mensalidades-escolares>. Acesso em: 29 abril de 2020.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 22. ed. rev. ampl. São Paulo: Cortez, 2002.

SOUZA, CJ; GUERRA, TRB; CARVALHO, DS; JESUS, RVL; COSTA, LHO; ISSOBE, MK; VIEIRA, HLS; SANTOS, DA & ZAMBA, CFS. (2020). **As interfaces da (re) invenção do ensino na graduação em enfermagem em tempo de COVID-19**. The (re) invention interfaces of undergraduate teaching in nursing in time of COVID-19. Research, Society and Development, 9(7): 1-19, e289974190. 2020.

TEIXEIRA, MR; DAHL, CM. **Recriando cotidianos possíveis: construção de estratégias de apoio entre docentes e estudantes de graduação em terapia ocupacional em tempos de pandemia**. Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup. Rio de Janeiro. 2020. Suplemento, v.4(3): 509-518.

Recebido em: 28/05/2020

Aceito em: 30/07/2020

Endereço para correspondência

Luciana Sedrinho Cordeiro

spazio.luciana@hotmail.com

Esta obra está licenciada sob uma Licença
Creative Commons Attribution 3.0

